

INCTE 2016

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência
1st International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 4 e 5 de março | 2016

Livro de Resumos

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

1st International Conference on Teacher Education (INCTE)

Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes (Eds.)
Impressão: Instituto Politécnico de Bragança
Ano: 2016
ISBN: 978-972-745-207-1
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/11434>
N. DL: 405250/16
150 exemplares

Formar para el desarrollo de la comprensión lectora en educación infantil: uso de los Libros Grandes	102
<i>Teresa Llamazares Prieto</i>	
Didática da educação de infância em creche: representações de oito estudantes do Instituto Politécnico de Leiria	103
<i>Rita Leal, Isabel Dias</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão E	105
Comunicar na sala de aula: um estudo com alunos do ensino básico	107
<i>Elisabete Costa, Manuel Vara Pires</i>	
Estratégias de ensino-aprendizagem: O que são? Como foram desenvolvidas no estágio profissionalizante para o ensino?	108
<i>Adriana Lopes, Cristina Martins</i>	
As ciências naturais na licenciatura em educação básica: implicações do percurso formativo na prática educativa	109
<i>Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves</i>	
Triângulos e paralelogramos com o geogebra no 5.º ano	110
<i>Rui Ramalho, Fernanda Monteiro</i>	
Um projeto realizado na prática de ensino supervisionada: importância dos instrumentos de avaliação utilizados	111
<i>Paula Gonçalves, Cristina Martins</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão F	113
Da formação à concretização: evolução das disposições socio-afetivas de futuros professores face ao ensino experimental das ciências	115
<i>Delmina Pires, Isabel Fernandes, Paulo Mafra</i>	
Didática das ciências da natureza: uma discussão na formação inicial de professores	116
<i>Mari Regina Janke, Vitor Hugo B. Manzke</i>	
Experimentação no ensino de biologia: uma análise de platelmintos	117
<i>Letícia Jansen Medeiros, Gessiele da Silva Corrêa, Renata Sommer</i>	
O envolvimento da criança na (co)construção da aprendizagem	118
<i>Sónia Sousa, Ilda Freire Ribeiro</i>	
Diferenciação pedagógica como estratégia promotora de sucesso em português	119
<i>Maria Cristina Vieira da Silva</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão G	121
Construção de paródias como alternativa metodológica para o ensino de zoologia	123
<i>Gabriela Manzke, Renata Sommer, Letícia Jansen Medeiros</i>	
Estratégias didáticas para o estudo da meiose no ensino básico: dados preliminares	124
<i>Gabriela S. Traversi, Gabriela R. Manzke, Vitor Hugo B. Manzke</i>	
A aprendizagem por descoberta no contexto de experiências de ensino/aprendizagem do 2.º ciclo do ensino básico	125
<i>Joana Baptista, Delmina Pires</i>	

Comunicar na sala de aula: um estudo com alunos do ensino básico

Elisabete Costa¹, Manuel Vara Pires¹

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Esta comunicação pretende apresentar e refletir sobre aspetos do trabalho letivo realizado no estágio profissional, no âmbito do mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico. Um aspeto a que foi dada particular atenção ao longo do estágio, constituindo o tema integrador do Relatório Final de Estágio, relaciona-se com a capacidade de comunicação dos alunos na sala de aula. A relevância educativa desta temática é realçada tanto pela investigação educacional como pelas práticas da sala de aula relatadas por muito professores, evidenciando que o desenvolvimento de capacidades comunicativas dos alunos potencia aprendizagens mais sólidas. Ter oportunidade de exprimir, por escrito ou oralmente, os seus pontos de vista e justificar os raciocínios seguidos ajuda os alunos a consolidar e a dar mais sentido às aprendizagens que fazem. No relatório, são apresentadas experiências de ensino e aprendizagem nos dois ciclos de ensino e nas respetivas áreas disciplinares, bem como um estudo exploratório realizado na área da matemática, que se desenvolveram com o principal propósito de identificar e analisar aspetos da capacidade dos alunos comunicarem nas várias áreas do saber, quer através dos registos escritos produzidos quer recorrendo à oralidade. Foi seguida uma abordagem qualitativa e interpretativa, envolvendo alunos dos 1.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade. A recolha de dados foi feita através dos registos escritos e das opiniões expressas oralmente pelos alunos na realização das tarefas propostas nas diversas áreas disciplinares. A análise dos dados foi baseada em quatro categorias definidas previamente (clareza, fundamentação, lógica, profundidade) e em três níveis de análise (baixo, médio, elevado). Globalmente, nos diversos anos de escolaridade e áreas disciplinares, os alunos exprimem-se de forma clara, embora revelando alguns problemas na justificação e fundamentação do que dizem ou fazem. Também os resultados do estudo exploratório permitem concluir que a maioria dos alunos comunica com clareza, mas apresenta algumas dificuldades na justificação e conexão das ideias e dos processos seguidos, na coerência dos registos e no domínio de aspetos importantes e essenciais dos tópicos trabalhados.

Palavras-Chave: aprendizagem; comunicação; ensino básico; prática de ensino supervisionada; práticas de ensino